

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO - PROGRAMA DE FORMAÇÃO
CONTINUADA ESCOLA DA TERRA

ANDREIA BEZ MORAES

RAQUEL DO CARMO BIESEK

TATIANA DA SILVA LIMA

HORTA ESCOLAR COMUNITÁRIA DA ESCOLA ITINERANTE HERDEIROS
DO SABER I, NO ACAMPAMENTO HERDEIROS DA TERRA DE I DE MAIO -
MUNICÍPIO DE RIO BONITO IGUAÇU- PR

LARANJEIRAS DO SUL - PR

2024

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

**CURSO DE APERFEIÇOAMENTO - PROGRAMA DE FORMAÇÃO
CONTINUADA ESCOLA DA TERRA**

ANDREIA BEZ MORAES

RAQUEL DO CARMO BIESEK

TATIANA DA SILVA LIMA

**HORTA ESCOLAR COMUNITÁRIA DA ESCOLA ITINERANTE HERDEIROS
DO SABER I, NO ACAMPAMENTO HERDEIROS DA TERRA DE I DE MAIO -
MUNICÍPIO DE RIO BONITO IGUAÇU- PR**

Relato de Experiência apresentado ao curso de Aperfeiçoamento do Programa de Formação Continuada Escola da Terra da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS como requisito parcial para a conclusão do curso.

Orientador(a): Profa. Ms. Anelize de Souza Muller Campos

LARANJEIRAS DO SUL – PR

2024

SUMÁRIO

RESUMO.....	4
1- A HORTA NO ESPAÇO ESCOLAR DA ESCOLA ITINERANTE HERDEIROS DO SABER 4	
1.1 Contextualização Histórica 4	
1.2 Identificação da Necessidade da Horta Escolar 5	
2- A PRÁTICA DO PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DA HORTA ESCOLAR COMUNITÁRIA 6	
2.1 Etapas de Implantação da Horta Escolar 6	
2.2 Intervenções Teóricas Práticas.....	6
2.3 Manutenção e Sustentabilidade do Projeto.....	8
3- O RESULTADO DO TRABALHO COLETIVO.....	9
3.1 Impactos Educacionais e Sociais.....	9
3.2 Perspectivas Futuras do Projeto.....	10
REFERÊNCIAS.....	10

RESUMO

A criação da horta escolar/comunitária agroecológica na Escola Itinerante Herdeiros do Saber I, localizada na Comunidade Central do Acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio em Rio Bonito do Iguaçu, teve início em 2021. A motivação principal foi promover a sustentabilidade e a educação ambiental, em resposta às necessidades identificadas através de diálogos com a comunidade escolar. Um diagnóstico etnobotânico foi realizado com as famílias acampadas para compreender o uso local de plantas alimentícias e medicinais, formando a base para o planejamento da horta. O diagnóstico envolveu entrevistas e um questionário etnobotânico para coletar dados sobre as plantas mais utilizadas e suas aplicações. Em 2022, as intervenções teóricas e práticas começaram, incluindo oficinas sobre agroecologia, técnicas de cultivo e manejo sustentável. A horta, com uma área de 588 m², foi desenvolvida com a participação de professores, alunos e membros da comunidade, que colaboraram no plantio, rega e manutenção das plantas. A implementação da horta trouxe diversos benefícios, criando um espaço educativo prático sobre agricultura sustentável e fortalecendo os laços comunitários. A valorização do conhecimento tradicional sobre plantas alimentícias e medicinais foi destacada, assim como a importância da educação ambiental e da agroecologia. A participação ativa dos alunos e da comunidade reforçou o sucesso e o impacto positivo do projeto.

Palavra-chave: Horta. Agroecologia. Comunidade. Escola.

1- A HORTA NO ESPAÇO ESCOLAR DA ESCOLA ITINERANTE HERDEIROS DO SABER

1.1 Contextualização Histórica

As Escolas Itinerantes são construídas nos espaços de acampamentos, ela anda junto com a comunidade em caso de despejo, a escola se constrói tendo uma Escola Base como referência garantindo assim a legalidade, organizada com a comunidade dentro do Movimento Social de Reforma Agrária, no caso desse relato o MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra). Sendo assim, a Escola Itinerante é fruto da mobilização das famílias Sem Terra mediante a necessidade de garantir o acesso de seus filhos à escola, através das instâncias do acampamento inicia-se toda uma organização.

A construção do espaço físico e pedagógico da Escola Itinerante Herdeiros do Saber se deu através de muitas reflexões, estudos, discussões e principalmente com a força da coletividade em um processo de resistência pelos grupos de famílias do acampamento. Em um território com mais de 22 mil hectares de terra, o objetivo é garantir a segurança da área e aumentar a produção, e diante da demanda de estudantes e visando a garantia de direito ao acesso à educação, foi construída a Escola. Diante disso ficou sob a responsabilidade de cada grupo de brigada dos acampados, a construção de uma sala de madeira para seus filhos estudarem. A escola deveria também conter cozinha, biblioteca, e barracão administrativo. A primeira ação coletiva das famílias acampadas para a construção da Escola, iniciou-se no dia nove de setembro de 2014. Desde então, a escola vem atendendo toda a demanda de educandos do acampamento, atendendo em torno de 560 alunos desde a Educação Infantil até o Ensino Médio e Profissionalizante, tendo como escola base o Colégio Estadual do Campo Iraci Salete Strozak, e como instituição mantenedora a SEED (Secretaria do Estado de Educação-PR).

1.2 Identificação da Necessidade da Horta Escolar

No ano de 2021, a comunidade escolar da Escola Itinerante Herdeiros do Saber I, localizada na Comunidade Central do Acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio, município de Rio Bonito do Iguçu, identificou a necessidade de integrar a educação ambiental ao currículo escolar através da criação de uma horta escolar/comunitária agroecológica. A motivação para essa ação veio da necessidade de promover uma alimentação saudável e sustentável, além de fortalecer o vínculo entre escola e comunidade. O projeto teve início com um diagnóstico Etnobotânico sobre as Plantas medicinais e alimentícias, realizado com as famílias acampadas, com os resultados em mãos foram desenvolvidas seguidos por ações teóricas e práticas com os educandos ao longo dos anos de 2022 e 2023. Essa demanda de trabalho surgiu da proposta pedagógica da escola. Pois os pressupostos educativos e formativos contidos no Projeto Político Pedagógico (PPP) da instituição de ensino, diz que a escola e a comunidade devem manter um diálogo, construindo em debates e meios que mantenham e/ou reafirmem a identidade da cultura camponesa.

Desta forma toda a comunidade juntamente com os estudantes, educadores e funcionário se mantiveram organizados em função da mesma, que foi construída com o

esforço de todos. Um projeto que se manteve aos cuidados e orientação do técnico em agroecologia e também educador, Vilmar Acordes de Souza.

Figura 01- Processo de Construção da Horta.



Fonte: Arquivo da escola – por Rudison Luiz Ladislau, 2022.

2- A PRÁTICA DO PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DA HORTA ESCOLAR COMUNITÁRIA

2.1 Etapas de Implantação da Horta Escolar

A implantação da horta escolar foi pensada e organizada em etapas desde a construção até a plantação das hortaliças, plantas medicinais. Estudantes e educadores se organizaram para a plantação, preparo do solo e cuidado diário, onde foram elaborados cronogramas com as distribuições de tarefas, intervenções teóricas e práticas pelo responsável técnico. A análise dos dados coletados mostrou que a comunidade valoriza práticas agroecológicas e tem interesse em aprender mais sobre o cultivo sustentável. Com base nesses resultados, foram delineadas ações educativas que abordam tanto o conhecimento tradicional quanto técnicas mais modernas e científicas da agroecologia. Entre elas, o cultivo consorciado, onde duas ou mais espécies de plantas são cultivadas em conjunto em um mesmo espaço, trazendo benefícios como a redução do ataque por pragas e a diminuição de plantas indesejadas.

2.2 Intervenções Teóricas e Práticas

Com o diagnóstico em mãos, o planejamento da horta escolar iniciou-se com uma série de oficinas teóricas para os alunos. Essas oficinas cobriram tópicos como a importância da agroecologia, os benefícios das plantas medicinais e alimentícias, e as técnicas de cultivo sustentável. Essas oficinas tinham como principal objetivo capacitar os educandos para a manutenção da horta e ensinar sobre os benefícios das plantas que seriam cultivadas na horta tanto as hortaliças como as plantas medicinais.

A execução do projeto foi dividida em várias etapas:

1. **Preparação do Solo:** Em parceria com a comunidade, os alunos participaram da preparação do terreno de 588 m². Foram trabalhadas técnicas de compostagem e adubação orgânica.

Figura 02- Preparo e adubação da horta.



Fonte: Arquivo da escola – por Vilmar Acorde de Souza, 2022.

2. **Plantio:** As crianças, guiadas por professores e membros da comunidade, plantaram diversas espécies de plantas alimentícias e medicinais, integrando o conhecimento etnobotânico coletado durante o diagnóstico.

Figuras 03 e 04 – Plantio das plantas medicinais.





Fonte: Arquivo da escola – por Vilmar Acorde de Souza, 2022.

3. **Manutenção:** As atividades de manutenção da horta incluíram rega, controle de pragas de forma natural e colheita. Essas tarefas foram distribuídas entre os alunos e a comunidade para garantir um aprendizado contínuo e prático, conforme a figura 05.

Figura 05- Manutenção da Horta pelos educandos e comunidade.



Fonte: Arquivo da escola - por Tatiana Silva, 2024.

“A educação agroecológica deve ser um processo participativo, onde o conhecimento é construído em conjunto com as comunidades, promovendo práticas agrícolas sustentáveis que respeitam a biodiversidade e fortalecem a autonomia dos agricultores. A agroecologia, enquanto dinâmica produtiva, não só preserva o meio ambiente, mas

também educa as novas gerações para um futuro mais sustentável, integrando saberes tradicionais e científicos em um processo contínuo de aprendizagem e transformação social."(Altieri,2012)

2.3 Manutenção e Sustentabilidade do Projeto

A duração da ação foi de dois anos, com atividades regulares realizadas semanalmente. A participação foi ampla, envolvendo alunos, professores, pais e outros membros da comunidade.

Atualmente o projeto encontra-se em processo de retomada, alguns educadores se organizaram para que juntamente com os educandos, possam retomar essas atividades visando o aproveitamento do espaço da horta na produção de alimentos bem como na utilização da mesma como ferramenta metodológica no processo de ensino e aprendizagem.

"Em uma prática educativa transformadora, como a agroecologia, é essencial que educadores e educandos se engajem em um diálogo crítico, onde o conhecimento é construído coletivamente, valorizando tanto os saberes populares quanto os científicos. É por meio dessa interação dialógica que se pode promover uma conscientização ambiental e social, capacitando as comunidades a transformar sua realidade de forma sustentável e emancipatória."(Freire,1987).

Figura 06 – Desenvolvimento das plantas da Horta.



Fonte: Arquivo da escola – por Geovane Vieira, 2024.

3- O RESULTADO DO TRABALHO COLETIVO

3.1 Impactos Educacionais e Sociais

A construção da horta escolar/comunitária agroecológica na Escola Itinerante Herdeiros do Saber I foi uma experiência enriquecedora e transformadora para todos os envolvidos. A prática não apenas proporcionou um espaço de aprendizado sobre agroecologia e sustentabilidade, mas também fortaleceu os laços entre a escola e a comunidade e promoveu a valorização do conhecimento tradicional sobre plantas alimentícias e medicinais. O conhecimento em agroecologia valorizado do técnico Vilmar, aplicado no projeto promoveu uma maior conscientização sobre a importância da preservação ambiental e da utilização de recursos naturais de forma sustentável. A participação ativa dos alunos e da comunidade no projeto reforçou a importância da educação ambiental e da agroecologia.

3.2 Perspectivas Futuras do Projeto

A continuidade desse projeto pretende trazer mais benefícios educacionais, sociais, ambientais, com base na agroecologia para a comunidade. Sendo assim a retomada do projeto pela comunidade escolar juntamente com a comunidade externa, pode servir como base do processo de ensino aprendizagem, sendo um espaço metodologia ativas, bem como a valorização dos conhecimentos tradicionais, e a

manutenção dos princípios da agroecologia, proposto pelo MST, como uma perspectiva, de vida a todos os acampados.

REFERÊNCIAS

Altieri, M. A. (2012). Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. Editora da UFRGS.

Colégio Estadual do Campo Iraci Salete Strozak. Projeto Político Pedagógico, Rio Bonito do Iguaçu, PR, 2015.

Freire, P. (1987). Pedagogia do oprimido. Paz e Terra.

SOUZA, Vilmar Acorde de et al. Etnobotânica de plantas medicinais: escola como mediadora do conhecimento popular e científico. Anais da IV Mostra de Ensino e Práticas Pedagógicas de Ciências e Biologia, Dois Vizinhos (PR), de 18 a 22 de outubro de 2021. Organização Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Dois Vizinhos. Dois Vizinhos, PR, 2021.

SOUZA, Vilmar Acorde de. Práticas Pedagógicas no Ensino de Controle Biológico de Insetos-praga em Sistemas Agroecológicos. 2020. 80 páginas. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Curso Superior em Ciências Biológicas - Licenciatura. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Dois Vizinhos, 2020.